



TORRE DO TOMBO

MORGADO DE SÃO PAIO DE
GUIMARÃES E DA TORRE DA
MARCA DO PORTO:
catálogo

ID L 723

Lisboa 2016

Ficha Técnica:

Título: Morgado de São Paio de Guimarães e da Torre da Marca do Porto: catálogo

Autor: Joana Braga

Id.: Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Classificação: 270.01.03

Versão: 1/2016

Data: 2016.12

Formato de Dados: Texto, PDF

Estatuto de Utilização: Acesso público

Índice

Fundo: Morgado de São Paio de Guimarães e da Torre da Marca do Porto	4
--	---

Fundo: Morgado de São Paio de Guimarães e da Torre da Marca do Porto

Nível de descrição: Fundo

Código de referência: PT/TT/MSPG

Título: Morgado de São Paio de Guimarães e da Torre da Marca do Porto

Datas de produção: 1770 / 1785

Dimensão e suporte: 1 liv.; papel

História administrativa, biográfica e familiar: Numa escritura datada de 1312 surge referenciado Martim Docem, cavaleiro nobre de origem aragonesa radicado no Porto, que teria entrado em Portugal integrando o séquito da Rainha Santa Isabel.

O seu filho Pedro Docem, ou Pêro do Sem, foi cavaleiro, e durante o reinado de D. Afonso IV, exerceu as funções de ouvidor (nomeado em 1327) e, posteriormente, de chanceler-mor. A ele se deve a construção da Torre da Marca, na Quinta da Boavista, por volta dos anos de 1336 a 1341. Sucedeu-lhe João Docem.

Sucedeu-lhe seu filho Gil Docem, doutor e jurisconsulto, do Conselho de D. João I, ao lado de quem batalhou em Aljubarrota, e foi nomeado desembargador-mor do reino, após a morte de João das Regras.

Sucedeu-lhe seu filho Martim Docem, doutor e embaixador de D. João I em Castela e em Inglaterra, foi armado cavaleiro pelo então Príncipe D. Duarte, e alcaide-mor de Estremoz.

De Martim Docem foi herdeiro o seu sobrinho João Docem, doutor, do conselho de D. Afonso V como chanceler-mor.

Seguiu-se-lhe António Docem, também do conselho de D. Afonso V, D. João II e D. Manuel I e participou na Batalha de Toro.

Por escritura de 26 de Fevereiro de 1492, a Quinta da Boavista com a sua Torre da Marca foi vendida a João Sanches, fidalgo de Castela, casado com Isabel Brandoa, pais do Dr. António Sanches Brandão e de Rui Brandão Sanches.

As seguintes gerações dos Brandões, fidalgos da Casa Real, recebem por casamento o património da Quinta de Carvalho de Arca (junto a Guimarães) e a Torre dos Coelhoos (em Évora) e a Honra de Farelães (no termo de Barcelos).

Em 4 de Abril de 1743 nasceu Luís Brandão de Melo Pereira de Lacerda, viveu na Torre da Marca. Ordenou a edificação da actual residêcia, sobre cujo portal de entrada é mais tarde colocado o brasão de armas, um escudo esquartelado de Brandões, Meneses (de Cantanhede), Portugal e Melos e encimado por um coronel de Marquês.

Foi seu primogénito e sucessor José Maria Brandão de Melo Cogominho Correia Pereira de Lacerda, que casou em 1814 com D. Maria Emília Correia de Sá, filha herdeira de Sebastião Correia de Sá, 1.º Conde e 1.º Marquês de Terena e 1.º Visconde de São Gil de Perre. Também estes títulos transitaram para os Brandões da Torre da Marca.

Tiveram como filho Luís Brandão de Melo Cogominho Correia de Sá Pereira e Figueiroa, 10.º Senhor do vínculo da Torre da Marca, 20.º do da Torre dos Coelhoos, 15.º da Honra de Farelães, 8.º do Morgado de São Paio e Carvalho de Arca de Guimarães, par do Reino e continuador dos títulos nobiliárquicos maternos: foi o 3.º Conde e o 2.º marquês de Terena. Casou com D. Maria Ana de Sousa Holstein, filha dos 1.ºs Duques de Palmela.

Os 2.ºs Marqueses de Terena têm apenas a D. Eugénia Maria Filomena Brandão de Melo Cogominho Correia de Sá Pereira de Lacerda do Lago Bezerra e Figueiroa que se consorcia com o

seu tio, o 1.º Marquês de Monfalim, D. Filipe Maria José Pedro Estevão Evangelista Francisco Sales Xavier de Assis de Borja de Paula de Sousa Holstein. É uma união sem descendência.

História custodial e arquivística: Em 2010, a 14 de Dezembro foi adquirido por compra em leilão de Pedro de Azevedo, Leiloeiro, Livreiro (lote 541).

Em 2014, foi identificado o documento e constituído o fundo.

Âmbito e conteúdo: Contém apenas um livro de registo e inventário das propriedades que pertenceram a Luís Rodrigo Brandão Pereira de Lacerda e Melo, senhor do morgado e padroado de São Paio de Guimarães.

Sistema de organização: Ordenação numérica específica para cada tipo de unidade de instalação.

Instrumentos de descrição: ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha]. Lisboa: ANTT, 2000- . Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência da Torre do Tombo. Em actualização permanente.

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - Morgado de São Paio de Guimarães e da Torre da Marca do Porto: catálogo. Lisboa: ANTT, 2015. Acessível na Torre do Tombo, Instrumentos de descrição, L 723.

Nota do arquivista: Descrição feita por Joana Braga (Torre do Tombo).

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS - Orientações para a descrição arquivística. 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: Elaboração: 2015-03-13.

Nível de descrição: Unidade de Instalação

Código de referência: PT/TT/MSPG/L01

Título: Registo e inventário das propriedades que pertenceram a Luís Rodrigo Brandão Pereira de Lacerda e Melo, senhor do morgado e padroado de São Paio

Datas de produção: 1770 / 1785

Dimensão e suporte: 1 liv. (473 f.); papel

Âmbito e conteúdo: Apresenta na primeira folha a seguinte informação: "Livro grande chamado da correa para distinção de outros que há nesta casa que são também de fazenda: foi composto pela própria letra do senhor João Rodrigo Brandão Pereira de Lacerda e Melo e adicionado por uma outra pessoa muito próxima do dito senhor: que teve mais vagar para averiguar dos títulos que existem no cartório, segundo a ordem e o número das caixas que nele se verão".

Segundo o índice inicial, o livro regista mais de 150 propriedades, locais, nomes dos possuidores (rendeiros) e rendimentos. Um outro índice regista as freguesias (71), seguindo-se o inventário das propriedades, na sua maioria localizadas no termo de Guimarães, porto e Alentejo. No final do livro (f. 530) tem um apontamento que refere que "Depois que faleceram o sr. Luís Brandão de Melo e o sr. Simão de Melo ficou com a administração desta casa a sr.^a D. Antónia de Portugal e Meneses, a qual a tem administrado até o presente ajudando a seu filho José Maria Brandão, que casou a 2 de Fevereiro de 1815 com a sr.^a D. Maria Emília Jacome Correia os quais têm um filho que nasceu a 7 de Novembro de 1815. Foi baptizado a 28 do dito mês, chamou-se Luís, como seu avô paterno [...].

Cota actual: Morgado de São Paio de Guimarães e da Torre da Marca do Porto, liv. 1